

Disciplina: Criminologia

Nota: _____

Professora: Digiany da Silva Godoy Teixeira

Aluno(a): _____

RGA: _____ Semestre: _____ Período: _____ Data: 07/06/2014

MATERIAL EXTRA – EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO

Vale a presença do dia 11/06/2014 e até 1,00 (um) ponto na p2

Leia com atenção as seguintes instruções antes de iniciar:

1. Marque suas respostas nas letras correspondentes utilizando caneta esferográfica preta ou azul;
2. Justifique/fundamente sua resposta e/ou aponte o contexto em que está inserido o conteúdo da questão (Capítulo, aula, momento histórico, escola, etc.) no espaço logo abaixo.
3. Os valores de pontuação correspondentes estão ao lado de cada questão.
4. Caso deseje imprimir, utilize o modo “duas páginas por folha” e “frente e verso” e economize papel.

“Os crimes e as más vidas dão-nos a medida do fracasso de um Estado. Todos os crimes são, afinal, o crime de uma comunidade.” Henry G. Wells – Inglaterra- 1866 // 1946.

1. A criminologia moderna estuda o fenômeno da criminalidade por meio da estatística criminal. Nessa seara, a expressão “cifra dourada” designa. (0,05)

a) o total de delitos registrados e de conhecimento do poder público que são elucidados.

b) as infrações penais praticadas pela elite, não reveladas ou apuradas; trata-se de um subtipo da “cifra negra”, a exemplo do crime de sonegação fiscal.

c) as infrações penais de maior gravidade, como, por exemplo, o homicídio, que, ao ser elucidado, permite ao poder público planejar melhor suas ações e alterar a legislação.

d) as infrações penais de menor potencial ofensivo, por enquadrar-se na Lei n.º 9.099/95, a exemplo do delito de perturbação do sossego alheio.

e) o percentual de delitos praticados pela sociedade de baixa renda que não chega ao conhecimento do poder público por falta de registro, e, portanto, não são elucidados.

2. Uma vítima que, ao querer registrar uma ocorrência, encontra resistência ou desamparo da família, dos colegas de trabalho e dos amigos, resultando num desestímulo para a formalização do registro, ocasiona o que é chamado de “cifra negra”. Neste caso, estamos diante da vitimização. (0,05)

a) primária.

b) secundária

c) quaternária

- d) quintenária
- e) terciária.

3. “Sabe de nada” ou “Vítima inocente, vítima provocadora e vítima agressora, simuladora ou imaginária”. Essa foi uma das primeiras classificações, de forma sintetizada, que levou em conta a participação ou provocação das vítimas nos crimes. O autor dessa classificação foi. (0,05)

- a) Francesco Carrara
- b) Giovanni Carmignani
- c) Cesare Lombroso.
- d) Benjamim Mendelsohn
- e) Cesare Beccaria

4. Uma das formas que o Estado Brasileiro adota como controle e inibição criminal é a pena prevista para cada crime, cuja teoria adotada pelo Código Penal Brasileiro é a mista, de acordo com o artigo 59 do Código Penal, que tem como finalidade a: (0,05)

- a) prevenção e a retribuição
- b) indenização e a repreensão.
- c) punição e a reparação.
- d) inibição e a reeducação.
- e) conciliação e o exemplo.

5. O conceito de prevenção delitiva, no Estado Democrático de Direito, e as medidas adotadas para alcançá-la são. (0,05)

- a) o conjunto de ações que visam evitar a ocorrência do delito, atingindo direta e indiretamente o delito.
- b) o conjunto de ações que visam estudar o delito, atingindo direta e indiretamente o criminoso.

c) o conjunto de ações adotadas pela vítima que visam evitar o delito, atingindo o delinquente direta e indiretamente.

d) o conjunto de ações que visam estudar o criminoso, atingindo o ato delitivo direta e indiretamente.

e) o conjunto de ações que visam estudar o crime, atingindo o criminoso direta e indiretamente.

6. A relação existente entre crimes conhecidos ou esclarecidos pela Polícia, ou processados, e o papel desempenhado pela vítima, identificam que os crimes conhecidos ordinariamente resultam de uma proatividade da polícia, ou de uma reatividade. Na proatividade, a polícia seleciona suspeitos pelos estereótipos. Isso pode implicar em procedimentos discriminatórios por parte da polícia, desde que há grupos antecipadamente considerados como mais propensos à prática de delitos, e outros grupos imunes à suspeita, ou investigação. (0,05)

Na reatividade, a denúncia da vítima desempenha papel vital. Mas eles advertem: nem toda vítima faz desencadear investigações. Só as capazes de se justificarem como tais. Ou seja, não é toda vítima que consegue fazer com que a polícia inicie uma investigação. E é a polícia que define quem e o que investigar. (0,05)

(Disponível em: <http://www.doraci.com.br/files/criminologia.pdf>. Consulta em 08/11/2013).

Com base no texto apresentado, assinale a alternativa correta.

- a) Os crimes somente são esclarecidos se houver denúncias.
- b) A polícia concentra o seu trabalho em grupos que por vezes estereotipa.
- c) A polícia é também responsável, de certa forma, por alguns crimes.
- d) A polícia apresenta mais reatividade do que proatividade.
- e) A polícia deixa sempre a desejar em suas investigações de reatividade.

7. Sobre a vitimologia, é correto afirmar que: (0,05)

a) pouco tem ainda contribuído para a formulação de políticas públicas, já que nem sempre utiliza dados de interesse governamental.

b) a reparação do dano causado à vítima interessa e se constitui uma exigência social.

c) a vulnerabilidade da vítima decorre de diversos fatores comuns, o que faz com que o risco de vitimização seja equânime para as pessoas em geral, assim como o próprio delito.

d) os estudos de vitimologia têm auxiliado a compreensão do fenômeno da criminalidade, a partir da introdução do enfoque de que algumas delas devem ser protegidas pelo Estado.

e) não deve ser definida em termos de direito penal, mas sim de direitos humanos.

8. Na moderna concepção de prevenção das infrações penais e o Estado Democrático de Direito, (0,05)

a) as atuações do Poder Judiciário e do Ministério Público enquadram-se na prevenção terciária.

b) a efetiva materialização de políticas públicas faz parte da prevenção primária do crime.

c) o trabalho desenvolvido pelas instituições públicas ou privadas na área social, qual seja, a responsabilidade social, faz parte da prevenção secundária.

d) a construção de presídios e a atuação dos policiais são analisadas de forma apartada na questão das prevenções primária, secundária e terciária.

e) a atuação das Organizações Não Governamentais, ONG, tem hoje enquadramento na prevenção secundária e, às vezes, na terciária.

9. CRIMINOLOGIA PODE SER ENTENDIDA COMO A CIÊNCIA DO SER, QUE VISA REUNIR INFORMAÇÕES VÁLIDAS E CONFIÁVEIS SOBRE O “PROBLEMA CRIMINAL”, SENDO CERTO QUE SEU OBJETO SE DIVIDE NO ESTUDO EMPÍRICO E INTERDISCIPLINAR DO CRIME, DO CRIMINOSO, DA VÍTIMA E DA REAÇÃO SOCIAL. DIANTE DISSO, É INCORRETO AFIRMAR: (0,05)

a) Para a moderna vitimologia, nem sempre a vítima possui um papel neutro ou involuntário na dinâmica do fato criminoso, razão pela qual existiriam fatores de predisposição vitimal, podendo- se, através de estudos empíricos, efetuar uma melhor prevenção do crime, não por intermédio da abstenção do infrator, mas por uma mudança de atitude da vítima em potencial.

b) Para a teoria do etiquetamento ou teoria do labelling approach, bastante utilizada nos estudos criminológicos contemporâneos, considera-se que as agências ou

instâncias formais de controle não têm qualquer influência na perpetração do crime, decorrendo este de fatores ou falhas das agências ou instâncias informais de controle.

c) Para a teoria crítica, não há uma causa ontológica do crime, decorrendo o status de criminoso de um atributo imposto pelas classes dominantes com o objetivo de subjugar indivíduos integrantes dos baixos estratos sociais, por intermédio, dentre outros mecanismos opressivos, da manipulação das leis penais por parte dos detentores do poder econômico, o que é característico de um modelo capitalista de sociedade.

d) Para a teoria do crime do colarinho branco considera-se como tal o ilícito perpetrado por pessoas de elevado status social, no âmbito de suas atividades profissionais, sendo certo que, por diversos motivos, tais pessoas gozam de um cinturão de impunidade. Isso não impede a constatação de que a criminalidade perpassa todas as camadas sociais, ao contrário dos estudos que a associavam à pobreza ou à patologias psicológicas, biológicas ou sociais.

10. O surgimento das teorias sociológicas em criminologia marca o fim da pesquisa etiológica, própria da escola ou do modelo positivista. (0,05)

() Certo () Errado

11. As ideias sociológicas que fundamentam as construções teóricas de Merton e Parsons obedecem ao modelo da denominada sociologia do conflito. (0,05)

() Certo () Errado

12. A teoria funcionalista da anomia e da criminalidade, introduzida por Emile Durkheim no século XIX, contrapunha à ideia da propensão ao crime como patologia a noção da normalidade do desvio como fenômeno social, podendo ser situada no contexto da guinada sociológica da criminologia, em que se origina uma concepção alternativa às teorias de orientação biológica e caracterológica do delinquente. (0,05)

() Certo () Errado

13. Ações como controle dos meios de comunicação e ordenação urbana, orientadas a determinados grupos ou subgrupos sociais, estão inseridas no âmbito da chamada prevenção secundária do delito. (0,05)

() Certo () Errado

14. A _____ surgiu na Europa, influenciada pelos fisiocratas e iluministas; possui três fases: antropológica, sociológica e jurídica; priorizou os interesses sociais aos individuais. Em 1876, foi publicado o livro “O homem delinquente”, que instaurou um período científico de estudos criminológicos, assim, é conhecida ainda como “surgimento da fase científica da criminologia”. (0,05)

Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna do texto.

- a) Escola Clássica
- b) Terza Scuola
- c) Escola Criminológica
- d) Escola Positiva
- e) Escola Política Criminal ou Moderna Alemã

15. São considerados autores que desenvolveram trabalhos na Escola Clássica: (0,05)

- a) Manuel Carnevale, Bernardino Alimena e João Impallomeni.
 - b) Cesare Bonesana, Francesco Carrara e Giovanni Carmignani.
 - c) Enrico Ferri, Cesare Lombroso e Marquês de Pombal.
 - d) Franz von Lizst, Adolphe Prins e Von Hammel.
 - e) Cesare Lombroso, Paul Topinard e Rafael Garófalo.
-
-
-

16. Quanto à teoria neorretribucionista, é correto afirmar: (0,05)

- a) surgiu na Europa, no século passado, baseada na teoria do consenso, tem como objetivo coibir o crime organizado e os crimes transnacionais, o que inibiria os crimes menos graves.
 - b) surgiu na Itália, na década de sessenta, é uma das mais importantes teorias do conflito, por meio dessa teoria, a criminalidade não é resultante somente da conduta humana, mas a consequência de um processo em que se atribui uma qualidade à pessoa.
 - c) surgiu nos Estados Unidos, inspirada na escola de Chicago, com a denominação “lei e ordem” ou “tolerância zero”, decorrente da teoria das janelas quebradas, tem como objetivo coibir os pequenos delitos, o que inibiria os mais graves
 - d) surgiu na Alemanha, no século XIX, defende que o comportamento do criminoso é aprendido, nunca herdado, criado ou desenvolvido pelo sujeito ativo, tem como objetivo identificar e punir rigorosamente o criminoso para servir de exemplo, a chamada prevenção geral.
 - e) surgiu na Inglaterra, está baseada na teoria da sub- cultura delincente, ou seja, o comportamento criminoso é um sintoma de dissociação entre as aspirações socioculturais e os meios desenvolvidos para alcançar essas aspirações.
-
-
-

17. Assinale a alternativa correta quanto aos fatores condicionantes e desencadeantes da criminalidade. (0,05)

- a) A migração pode causar dificuldades de adaptação em face das diferenças culturais, hábitos e valores, bem como um excedente de mão de obra, propiciando uma alta taxa de desemprego, o que influencia na criminalidade.
 - b) O desrespeito entre as pessoas quanto a raça, cor, sexo e etnia não são fatores relevantes que propiciam a criminalidade na sociedade.
 - c) O crescimento populacional ordenado ou planejado, a presença do poder público em todas as áreas sociais e a educação de qualidade são fatores desencadeantes da criminalidade.
 - d) As condições desfavoráveis de habitação e moradia propiciam a promiscuidade, o desaparecimento de valores, o desrespeito ao próximo e a baixa auto-estima, portanto, não são fatores desencadeantes da criminalidade.
 - e) A distribuição de renda adequada, a mão de obra qualificada e um sistema de ensino de qualidade favorecem a criminalidade.
-
-
-

18. A vitimologia é uma ciência que se ocupa do estudo da vítima e da vitimização, dessa forma, a classificação das vítimas em “vítima ideal ou inocente; provocadora; e, agressora ou imaginária” foi proposta por: (0,05)

- a) Israel Drapkin.
 - b) Edwin Sutherland.
 - c) Hans Von Hentig.
 - d) Hans Gross.
 - e) Benjamim Mendelsohn.
-
-
-

19. Compreende-se por “prevenção delitiva” o conjunto de ações que visam evitar a ocorrência do delito. Assim sendo, a prevenção terciária está focada. (0,05)

- a) na migração, com o objetivo de evitar grande concentração populacional numa determinada região, favorecendo o desemprego, moradias irregulares e conflito étnico.

b) no recluso, o que permite identificar o destinatário; visa a sua recuperação, evitando a reincidência, é realizada por meio de medidas socioeducativas e ressocializadoras.

c) na raiz do conflito criminal, para neutralizá-lo antes que o problema se manifeste, como educação, emprego, moradia e segurança; é, sem dúvida nenhuma, a mais eficaz.

d) nos setores da sociedade que podem, a médio e longo prazos, desencadear problemas criminais; apresenta-se por meio de ações policiais e controle dos meios de comunicação.

e) no controle de natalidade, por meio de ações educativas de planejamento e controle familiar, estruturado nos programas sociais do governo com apoio financeiro.

20. Pena é uma sanção aflitiva, imposta pelo Estado ao autor de uma infração penal, que tem por objetivo inibir a ocorrência criminal; trata-se da prevenção delitiva. Isto posto, quais são as espécies de penas previstas no Código Penal brasileiro? (0,05)

a) Medida de segurança, medida socioeducativa e banimento.

b) De morte, cruel e degradante.

c) Limitação de final de semana, comparecimento obrigatório ao juízo mensalmente e trabalhos forçados.

d) Privativas de liberdade, restritivas de direitos e multa

e) Pecuniária, de caráter perpétuo e prestação de serviço à comunidade.

QUESTÃO – PLUS – PARA OS FORTES

INTERPRETE A FRASE: "Os crimes e as más vidas dão-nos a medida do fracasso de um Estado. Todos os crimes são, afinal, o crime de uma comunidade." de Henry G. Wells – Inglaterra- 1866 // 1946, `a luz da disciplina de Criminologia e de todo o conteúdo já fornecido e garanta mais 0,5 (MEIO) ponto na P2. Para que seja válida, deverão aparecer claramente identificados, alguns tópicos da disciplina, além do raciocínio lógico e coerente. Atente também para a letra.
